TESTE DE USABILIDADE COM DOCENTES NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: *MOODLE*

Gabriela Martins Gonçalves de Oliveira, Plinio Thomaz Aquino Junior
Centro Universitário da FEI - Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros
gabriela.mg.oliveira@gmail.com, plinio.aquino@fei.edu.br

Resumo: Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados pelo controle de cursos virtuais. Oferecem ferramentas de *chat*, entrega de atividades, controle de notas, entre outras coisas. Hoje em dia, os AVA's são muito utilizados em todas as modalidades de cursos, porém, muitos dos professores não conseguem usar a ferramenta. O objetivo deste projeto é encontrar os obstáculos que não permitem que o AVA mais difundido do mercado, *Moodle*, seja agradável, simples e intuitivo de usar.

1. Introdução

Existem muitos AVA's no mercado e para avalia-los, Ribeiro [1] utilizou a métrica QWS (Qualitative Weight and Sum). O *Moodle* obteve primeiro lugar na classificação geral na abordagem da capacidade de adaptação, personalização, extensão e adequação frente à realidade das instituições. Mesmo sendo o AVA mais bem avaliado dentre os disponíveis no mercado, muitos professores encontram dificuldades para interagir com o *Moodle*. O objetivo deste trabalho é realizar testes com usuários (TcU) para identificar as dificuldades de uso do perfil docente. O TcU permite que os especialistas visualizem a interação real dos usuários com o sistema, focando as dificuldades que de fato pertencem ao usuário e que talvez pudessem não ser encontradas em um teste realizado apenas por especialistas [3].

2. Metodologia

A infraestrutura do laboratório utilizado para o TcU é formada por uma sala, dividida em duas partes por um espelho falso, e computadores. A utilização do espelho diminui a interferência no teste, pois o avaliador fica isolado observando o usuário. Assim, o resultado do teste se torna mais assertivo. Antes de iniciar o teste os professores voluntários eram informados sobre os aspectos éticos, recebendo informações sobre o estudo de que estavam participando e, se concordassem com a proposta, preencheriam uma autorização de filmagem. Além dos recursos de *software* tradicionais instalados nos computadores do laboratório, foi utilizado o *Morae* [2], um *software* de apoio em testes de usabilidade, que permite a gravação da área de trabalho de um computador simultaneamente com o vídeo e áudio do usuário que podem ser visualizados em outro computador, em tempo real, conectado por rede. Desse modo, o *software* permite a visualização dos principais aspectos da interação que podem ser avaliados a partir de comentários e reações corporais do usuário para a eficiência do teste ser ampliada. Para realizar o teste, os professores seguiram um roteiro composto por nove tarefas, consideradas fáceis e/ou intermediárias por serem comuns no uso cotidiano do ambiente. A Figura 1 apresenta as etapas do TcU.

Figura 1 – Etapas do TcU

3. Resultados

Para realizar o teste os professores utilizaram sete interfaces, caracterizando sete atividades do perfil de professor. Após a análise dos testes realizados pelos 11 professores, seus desempenhos na execução de cada atividade foram classificados em "Concluiu a tarefa sem dificuldades", "Teve dificuldades, mas conseguiu concluir a tarefa", "Tentou, mas não conseguiu concluir a tarefa" e "Não tentou concluir a tarefa". A porcentagem de professores em cada categoria de cada atividade é apresentada abaixo:

Comportamento do usuário / Interface do Moodle	Usuário apresentou dificuldade, mas concluiu a tarefa	Usuário tentou, mas não conseguiu concluir a tarefa	Usuário não tentou realizar a tarefa	Usuário que concluiu a tarefa sem dificuldade
Autenticação (*login*)	27,27%	0%	9,09%	63,64
Configuração de curso	63,63%	18,18%	9,09%	9,1
Solicita atividade aluno	9,09%	36,36%	9,09%	45,46
Upload de arquivo	18,18%	18,18%	9,09%	54,55
Criação de fórum	9,09%	27,27%	9,09%	54,55
Criação de enquete	45,45%	36,36%	9,09%	9,1
Criação de wiki	18,18%	0%	18,18%	63,64

4. Conclusões

O sistema *Moodle* apresenta problemas de usabilidade em várias das suas interfaces e deve sofrer diversas mudanças para que se adéque aos usuários. Para que essas mudanças sejam realizadas com sucesso, o resultado TcU deve ser consultado, assim as alterações serão feitas com mais eficiência e, uma vez realizadas e validadas, os professores terão um AVA mais usável.

5. Referências

[1] R. T. Ribeiro, Desenvolvimento de Módulos de Controle Acadêmico para o Ambiente *Moodle*, 2007.

[2] *Morae*. Disponível em www.techsmith.com. Acessado em: 21 de Agosto de 2011.

[3] M. C. Baranauskas e H. C Rocha. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. 2003.